

Unidade 2

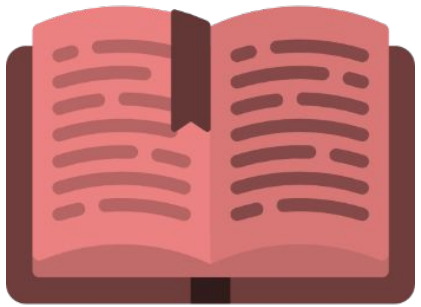
**PARTE 2: Serviços e produtos relacionadas
fitoterapia na Atenção Básica**

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 2_parte 2!



Esta unidade tem o objetivo de discutir sobre como a fitoterapia pode ser inserida na Atenção Básica como recurso terapêutico.

Vem com a gente!



Na **unidade 2 do caderno de conteúdos** vamos conversar sobre como a fitoterapia pode ser inserida na Atenção Básica como recurso terapêutico ou educativo.

Faça a leitura da unidade 2 e entenda como inserir a fitoterapia na atenção básica.

[Clique aqui](#) para voltar ao caderno de conteúdo.

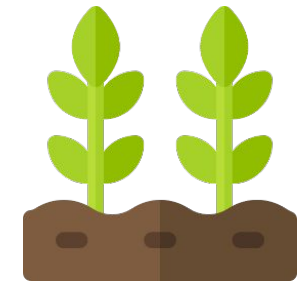
Serviços relacionados à fitoterapia

Os principais serviços relacionados à fitoterapia na atenção básica são:

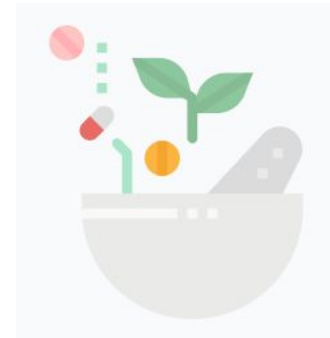
A seguir, vamos detalhar cada um dos serviços citados.



Farmácia-viva



Arranjos de produção local



Assistência farmacêutica em Fitoterapia

Com as ações educativas sobre as plantas medicinais utilizadas pela comunidade colocadas em prática, a equipe da UBS Flor de Lis começou a pensar na possibilidade de estruturar uma Farmácia-Viva ou um Arranjo de Produção Local.



Vamos ver como eles organizaram isso!

Farmácia-Viva

Vamos organizar uma farmácia-viva?

E o que é Farmácia-Viva?

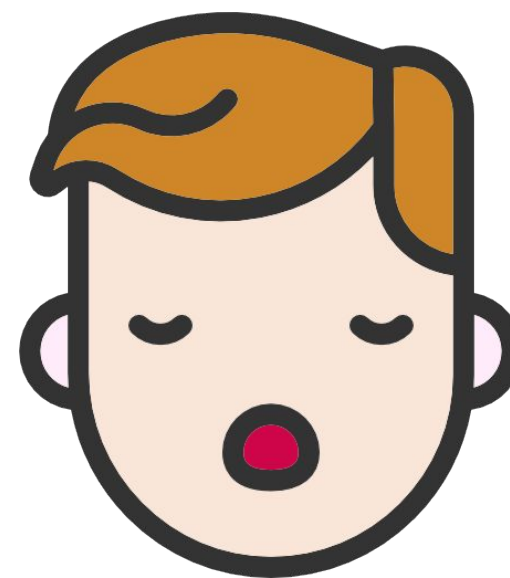
A Farmácia-viva refere-se às atividades relacionadas a fitoterapia com complexidade maior que sistematizam desde o cultivo, coleta, processamento, armazenamento, manipulação até a dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos para distribuição exclusiva na rede pública de saúde. Isso pode ser feito por meio de parceria com Universidades e agricultores locais.



Isso mesmo Isabel! A Farmácia-viva no âmbito da rede pública de saúde foi institucionalizada pela Portaria nº. 886/GM/MS, de 20 de abril de 2010. Sua implantação deve seguir as recomendações descritas na Resolução RDC no. 18, de 03 de abril de 2013, que estabelece as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do SUS.



Mas... O que é Arranjo de
produção local?



Arranjo de Produção Local (APL)

Por que implantar Farmácia-Viva e/ou APL no âmbito do SUS?

Os Arranjos de Processamento Local (APL) são aglomerações de empreendimentos de um mesmo ramo, localizados em um mesmo território, que mantêm algum nível de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com os demais atores locais - governo, pesquisa, ensino, instituições de crédito.



Ampliação das opções terapêuticas e melhoria da atenção à saúde dos usuários do SUS;

Uso sustentável da biodiversidade brasileira e das plantas exóticas;

Valorização e preservação do conhecimento tradicional das comunidades e povos tradicionais;

Fortalecimento da agricultura familiar;

Crescimento com geração de emprego e renda, redutor das desigualdades regionais;

Desenvolvimento tecnológico e industrial;

Inclusão social e redução das desigualdades sociais;

Participação popular e controle social;

Fortalecimento das cadeias e dos arranjos produtivos;

Estimular a produção de estudos sobre plantas medicinais utilizadas no âmbito comunitário.

A implantação de uma Farmácia-Viva e/ou APL contribui para:



Assistência farmacêutica em Fitoterapia

A assistência farmacêutica em fitoterapia refere-se às atividades de:

Vamos detalhar um pouco cada uma destas etapas a seguir.



Seleção

A seleção de plantas medicinais pode levar em consideração alguns critérios, tais como:

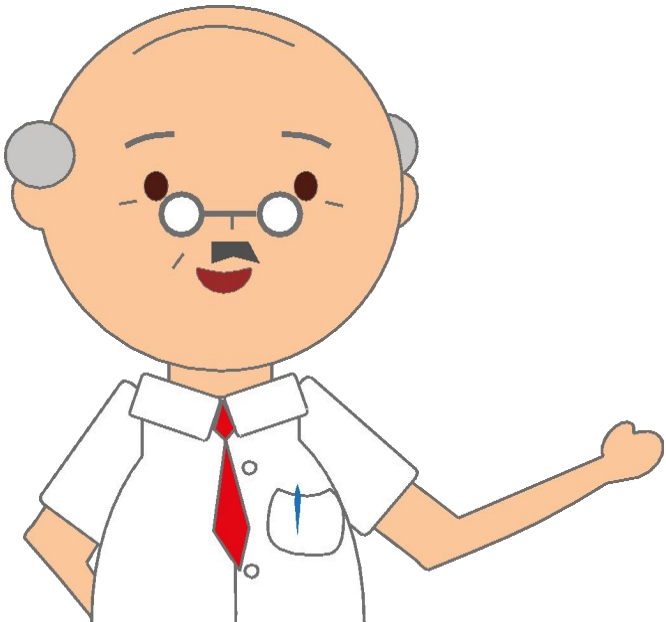
Plantas medicinais de uso comunitário citadas nas Fichas CDS de cadastro individual do e-SUS AB dos ACS

Plantas que constam no Formulário Nacional Fitoterápico

Farmacopeias recomendadas pela ANVISA

Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)

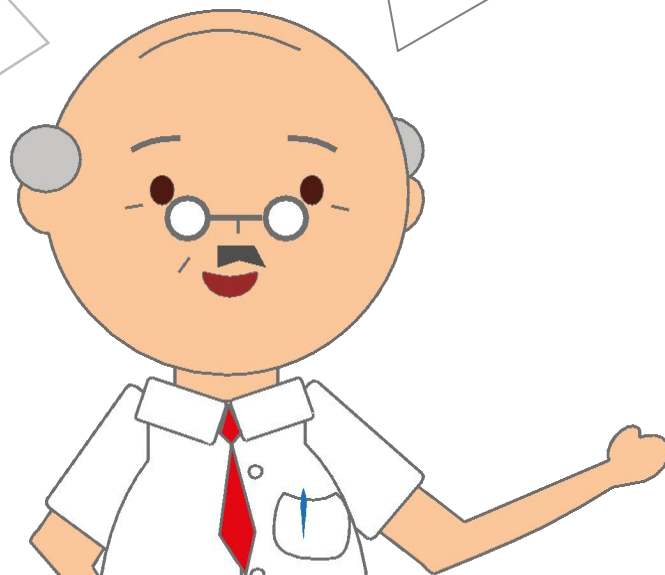
plantas com estudos clínicos ou estudos etnobotânicos/etnofarmacológicos.



Aquisição

O Ministério da Saúde incentiva a aquisição de droga vegetal e fitoterápicos na Atenção Básica. Isso deve ser feito por meio do componente básico de financiamento da Assistência Farmacêutica, conforme a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) que tem uma listagem de 12 fitoterápicos para as patologias mais prevalentes na Atenção Básica.

Assim como ocorre com a lista de medicamentos da Atenção Básica, as secretarias de saúde podem adquirir, por meio da licitação pública, os medicamentos fitoterápicos para ser distribuídos na farmácia básica, de acordo com a necessidade de cada região.

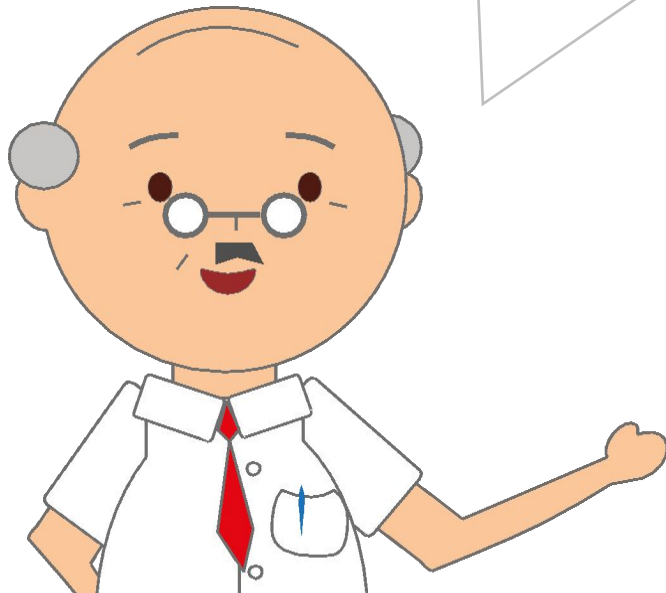


SAIBA MAIS

- ✓ Conheça, agora, as plantas que compõem a Relação Nacional de medicamentos (RENAME), assistindo as webpalestras “Plantas da RENAME”:
PARTE 1 - [Clique aqui](#).
PARTE 2 - [Clique aqui](#).
- ✓ Leia os estudos dos aspectos técnicos e legais relacionados aos medicamentos fitoterápicos visando sua inserção nos serviços públicos de saúde para qualificar os fornecedores de medicamentos fitoterápicos. [Clique aqui](#).
- ✓ Leia ainda a Segunda Opinião Formativa (SOF) sobre como inserir ações relacionadas à fitoterapia como recurso terapêutico ou educativo na atenção básica [Clique aqui](#).

Prescrição e orientação de uso de plantas medicinais

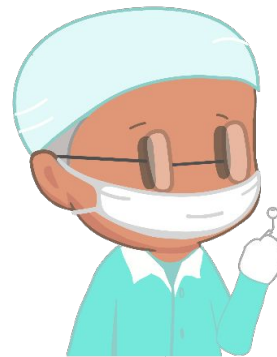
A prescrição e a orientação de uso de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais podem ser feita por profissionais de nível superior, de acordo com a regulamentação de cada conselho de classe. Veja ao lado alguns destes profissionais:



Enfermeiro
(COFEN, 2010)



Médico
(CFM, 2009)



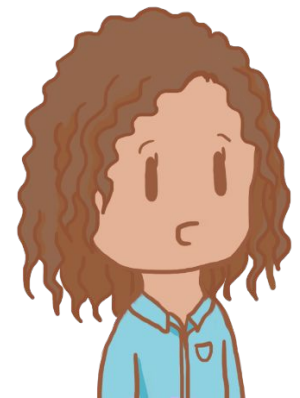
Cirurgião dentista
(CFO, 2008)



Nutricionista
(CFN, 2013)



Farmacêutico
(CFF, 2013)



Fisioterapeuta-
acupunturista

(PANIZZA, 2010).



CIDADÃ PEREIRA TESTE

23 anos e 5 meses e 28 dias, feminino

FOLHA DE ROSTO

SOAP

HISTÓRICO

LISTA DE PROBLEMAS/ CONDIÇÕES

ANTECEDENTES

DADOS CADASTRAIS

FICHAS CDS

FINALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Subjetivo (motivo da consulta)

B *I* U X₂ X² [Listas] [Bulleted] [Numbered] [Align] [Indent] [Decrease] [Increase] [Text Color]

SAÚDE eSUS
SISTEMA E-SUS
Atenção Básica



Atestados



Exames



Lembretes



Prescrição de medicamentos



Orientações



Encaminhamentos

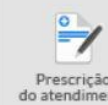
SOAP



Lista de medicamentos



Histórico de prescrições



Prescrição do atendimento



Imprimir prescrições deste atendimento

Prescrição do atendimento

Cynara Scolymus (Alcachofra) 200 mg
1 capsula 2 x ao dia • A cada 12 horas • Oral
Durante 30 dias

30 cápsulas

Adicionar

Cancelar atendimento

Finalizar atendimento

ADICIONAR MEDICAMENTOS

Clínico

Lista padrão

Registro manual

Princípio ativo / Medicamento *

Concentração

Forma farmacêutica

Via de administração *

Tipo de receita

Posologia

Dose *

Dose única

Não

Uso contínuo

Não

Frequência da dose *

Intervalo

Frequência

Turno

6h

8h

12h

24h

h

Período de tratamento *

Início

09/04/2019

Duração

Dia(s)

Recomendações

B *I* U [Listas] [Bulleted] [Numbered] [Align] [Indent] [Text Color]

Caracteres restantes: 500

Fornecimento

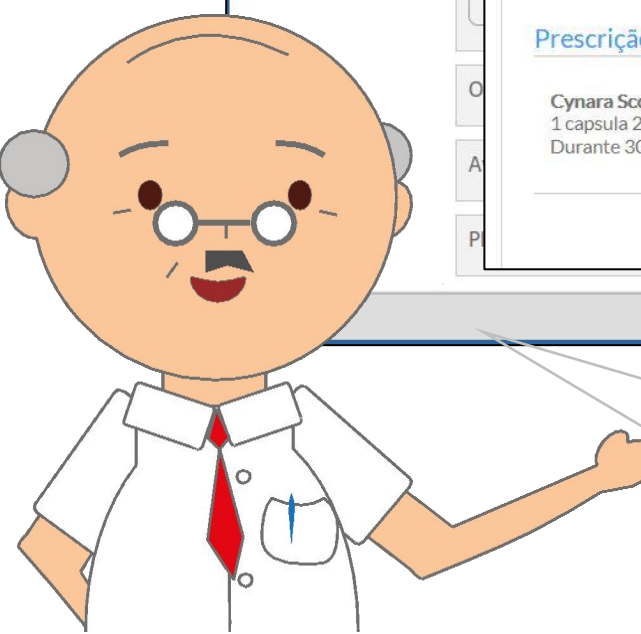
Quantidade *

Unidade de fornecimento

Limpar campos

Salvar

Lembre-se! O registro da prescrição e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos devem ser feito no Prontuário Eletrônico do Cidadão e-SUS ou sistema próprio:



SAIBA MAIS

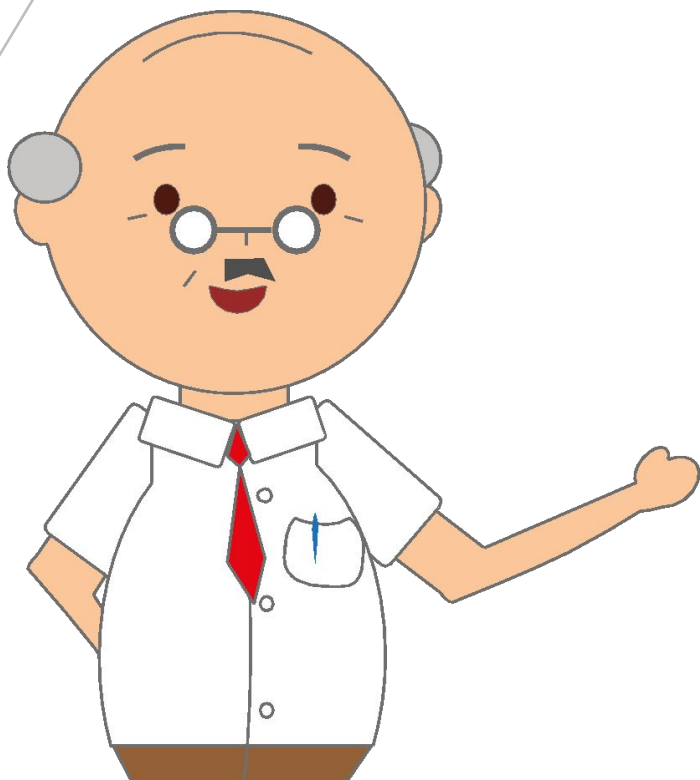
Confira o vídeo “**Prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais na ABS**”
aborda as legislações vigentes aos profissionais de saúde quanto ao
prescrever ou recomendar plantas medicinais e fitoterápicos na ABS.

[Clique aqui.](#)

Recomenda-se que a prescrição de plantas medicinais, drogas vegetais, medicamento fitoterápico e preparações magistrais (cápsulas, drágeas, pastilhas, xarope, spray, extrato, tintura, alcoolatura, óleo) siga as orientações do Formulário Terapêutico de Fitoterápicos, Relação Nacional de Medicamentos e Memento Terapêutico fitoterápicos. Clique nas figuras para acessar os documentos.



A prescrição fitoterápica deve ser feita pelo prontuário eletrônico do cidadão (PEC) do eSUS-AB onde o prescritor deverá identificar: I. nome científico, sendo opcional o nome popular; II. Parte usada; III. Forma farmacêutica/modo de preparo; IV. tempo de utilização; V. dosagem; VI. Frequência de uso; VII. Horário.



RECEITUÁRIO

1ª VIA - RETENÇÃO NA FARMÁCIA OU DROGARIA
2ª VIA - ORIENTAÇÃO AO PACIENTE

EMITENTE

Lisandra Souza
Ademar Nunes Pires, 70 - Santa Monica - Q3 - Florianópolis/SC
(16) 7655-7380 | (58) 5256-2956

CIDADÃO

Bernardo Abreu
Endereço não informado

MEDICAMENTOS

1. Cynara Scolymus (Alcachofra) 200 mg

30 cápsulas
Cápsula

1 • A cada 24 horas • Oral
Durante 30 dias

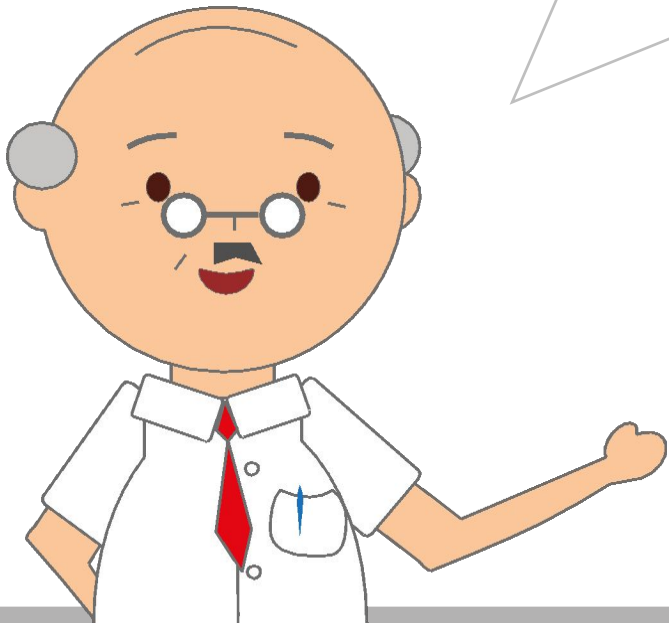
Lisandra Souza
Médico clínico
Florianópolis - SC, 16 de abril de 2018

SAIBA MAIS

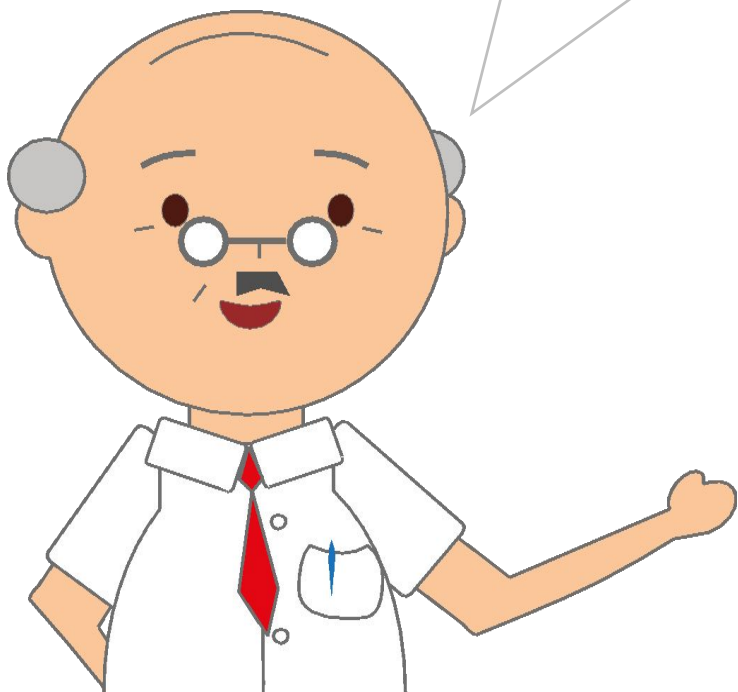
Assista a webpalestra sobre prescrição de fitoterápicos disponível no acervo do Telessaúde SC. [Clique aqui](#)

Dispensação nas farmácias vivas

A dispensação nas farmácias vivas é o ato de fornecimento e orientação sobre planta medicinal, droga vegetal ou fitoterápico, mediante apresentação de prescrição por profissional habilitado.



A [Resolução nº18/2013](#) orienta que as boas práticas de dispensação de produtos magistrais e officinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde, que devem seguir as seguintes recomendações:



Responsável técnico legalmente habilitado à prestar orientação farmacêutica necessária aos pacientes, objetivando o uso correto dos produtos.

Todas as receitas aviadas devem ser carimbadas pela farmácia-viva, com identificação do estabelecimento, data do aviamento, data da dispensação e número de registro da formulação.

A dispensação dos produtos pode ser realizada na farmácia-viva ou em outros estabelecimentos da rede SUS, tais como ambulatórios, hospitais e unidades de saúde.

A repetição de atendimento de uma mesma receita somente é permitida se houver indicação expressa do prescritor quanto à duração do tratamento.

A prescrição de fitoterápicos apresentou um aumento nos últimos anos, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Na sua maioria, os fitoterápicos são produtos de venda livre, estando, portanto, diretamente ligados à automedicação e orientação farmacêutica.



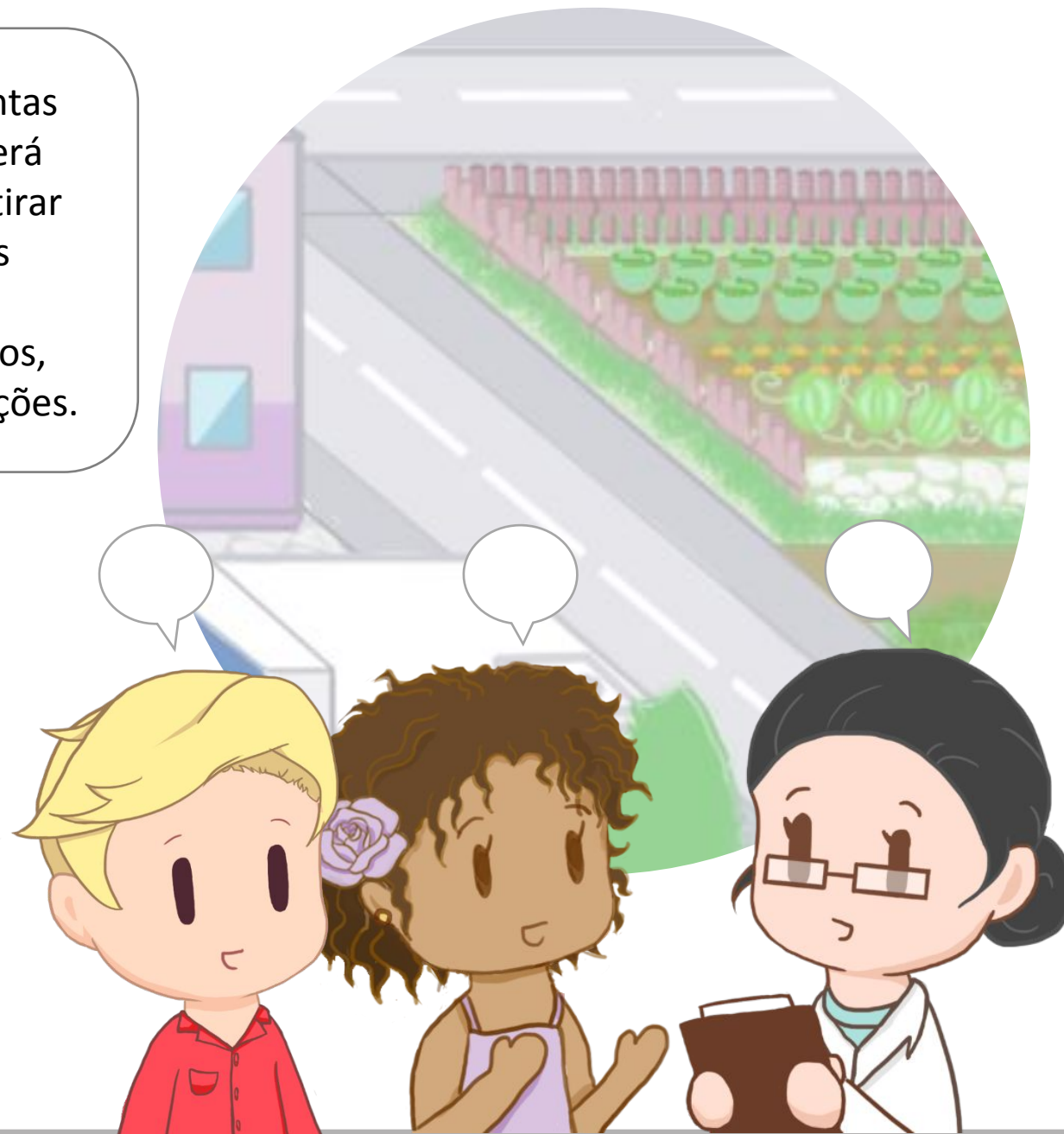
Portanto, é necessário que todos os profissionais de saúde compartilhem informação, simples e compreensíveis sobre o uso adequado de plantas medicinais e situações nas quais o acompanhamento de um profissional de saúde é necessário.



SAIBA MAIS

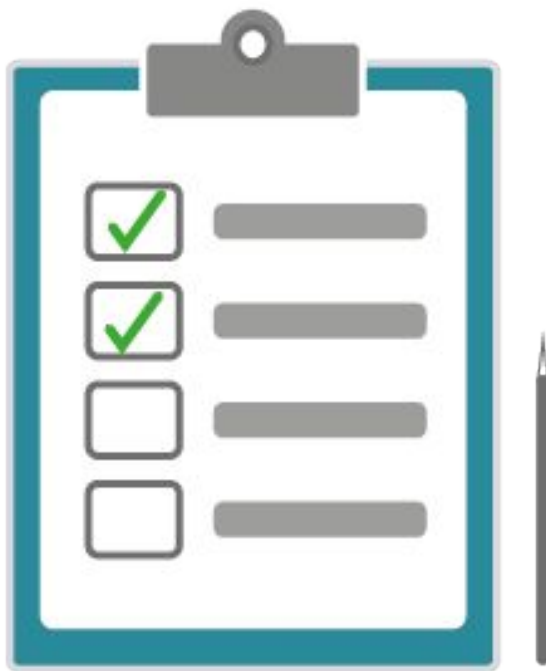
Assista um documentário que apresenta os preceitos básicos norteadores do processo de Repertorização Fitoterápica e atenção ao paciente. [Clique aqui](#)

Uma conversa simples sobre o uso de plantas medicinais no contexto comunitário poderá favorecer a interação com o usuário para tirar dúvidas, explicar sobre o uso de plantas simultaneamente com outros recursos terapêuticos para prevenir efeitos adversos, interações medicamentosas e contraindicações.



Você concluiu a Unidade 2! Na próxima unidade você conhecerá o caso da Maria tem 40 anos e avançaremos em nosso estudo sobre a aplicação clínica da fitoterapia na ABS.





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 2 antes de prosseguir os estudos da unidade 3

CONCLUSÃO DA UNIDADE



Com final desta unidade esperamos que você tenha conhecido as diferentes ações, serviços e produtos relacionados com fitoterapia que podem ser mais ou menos complementares entre si como recurso terapêutico e/ou educativo na AB.

Esperamos também que você consiga relacionar os diferentes espaços institucionais e sociais que podem estimular a escuta a outros saberes circulantes na comunidade, importantes para a promoção de saúde e fortalecimento da AB.

Na unidade 3 você estudará diferentes casos clínicos elaborados para compreender como inserir o uso de plantas medicinais na sua prática clínica.

Aguardamos você na unidade 3!

CRÉDITOS

AUTORES

Gisele Damian Antonio Gouveia

Cesar Simionato

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda